

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE EMPREENDIMENTOS RURAIS (ISA – INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DE AGROECOSSISTEMAS) E DA SUB BACIA HIDROGRÁFICA ATRAVÉS DO ZAP – ZONEAMENTO AMBIENTAL E PRODUTIVO

1. Tema

Sustentabilidade

2. Subtema

Água, ar e solo

3. Categoria de serviço

Acesso a serviços de terceiros

4. Tipo de serviço / instrumento

Consultoria tecnológica / Acesso a serviços tecnológicos

5. Modalidade

Presencial e/ou à distância

6. Público alvo

MEI, ME, EPP, Produtor Rural

7. Setor indicado

Agronegócio

8. Macrosssegmento

-

9. Descrição

O grau de competitividade das empresas rurais de qualquer porte depende da capacidade de oferecer produtos de boa qualidade, reconhecidos pelo consumidor. Adquire-se essa capacidade com evolução de comportamentos e atitudes, inserindo-

se informação, conhecimento, tecnologia e inovação para diferenciar os produtos no mercado. O acervo de informações disponíveis e acessíveis é a principal fonte de alimentação deste processo de inovação e gestão.

O atendimento às múltiplas dimensões da sustentabilidade (técnico-econômica, social e ambiental) na agricultura brasileira dependerá, cada vez mais, da capacidade de antecipação dessas oportunidades, dos riscos e dos desafios, e também da coordenação de processos de tomada de decisão e de ações efetivas em vários níveis.

O ISA – Indicadores de sustentabilidade de Agroecossistemas tem como objetivo promover o desenvolvimento rural em bases sustentáveis e de forma integrada, através da melhoria contínua da gestão dos estabelecimentos rurais considerando parâmetros econômicos, ambientais e socioculturais dos agroecossistemas, a partir da análise de dados obtidos nos estabelecimentos pertencentes a um território, proporcionando condições para aumento da competitividade dos negócios envolvidos, a sustentabilidade do território e a saúde e qualidade de vida do produtor, colaboradores e seus familiares.

Assim, o ISA é um conjunto de indicadores, baseados no tripé da sustentabilidade, cuja análise do empreendimento se faz nas dimensões ambiental, social e econômica, resultando em uma nota que varia de 0 a 1, onde 0,7 é a média que indica a sustentabilidade das atividades desenvolvidas naquele empreendimento avaliado. A metodologia foi desenvolvida pela EPAMIG e é disponível ao público. Esta metodologia será utilizada para avaliar o empreendimento.

Porém, o empreendimento é impactado pelo ambiente da bacia hidrográfica a qual ele pertence e vice-versa. Assim, deverá ser feita a caracterização da região e da sub bacia hidrográfica, onde está localizado o empreendimento, nos seguintes aspectos: hidrografia, geomorfologia, conservação da vegetação nativa, clima, solos, caracterização das unidades de paisagem, levantamento das fragilidades ambientais e vulnerabilidades, com objetivo de responder alguns aspectos importantes: o que faz uma atividade tornar-se vulnerável? Qual a característica que pode ser mais ressaltada – produtividade, manejo produtivo? Estes aspectos podem impactar a sub bacia ou o empreendimento é impactado por ela? Quais as contribuições da atividade produtiva na sustentabilidade da sub bacia?

Para esta análise “ampliada” usar-se-á, então, a metodologia ZAP – Zoneamento Ambiental e Produtivo. Metodologia esta desenvolvida pela SEAPA – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de MG, disponível ao público. A adoção do zoneamento territorial é importante, pois é capaz de considerar os aspectos produtivos, econômicos, sociais e ambientais a fim de dar coerência às ações de recomposição, revitalização, alteração de manejo, gestão hídrica para que, conjuntamente, produtores e comitês de bacia hidrográfica possam construir um ciclo virtuoso de investimento e benefício recíproco no âmbito da propriedade rural e do ambiente na qual ela está inserida.

ETAPAS DO TRABALHO:**ETAPA 1 | ALINHAMENTO DA PROPOSTA**

- 1) Alinhamento dos objetivos do cliente, serviços e entregas do consultor;
- 2) Delinear a equipe de condução do trabalho (CONTRATADA, PARCEIROS, CONTRATANTE);
- 3) Encaminhamentos de ações e elaboração de cronograma;
- 4) Elucidar questões referentes aos encargos, responsabilidade, entregas, etc.

ENTREGA ETAPA 1: Documento contendo os responsáveis pela prestação do serviço, o escopo do serviço, o plano de ação com o cronograma das atividades e outros aspectos acordados entre as partes, assinado pela Empresa Demandante.

ETAPA 2 | CONSULTORIA

Avaliação do empreendimento rural utilizando a metodologia ISA - Indicadores de Sustentabilidade Agroecossistemas (disponível no site www.epamig.br) e a avaliação da Sub-bacia hidrográfica a qual o empreendimento encontra-se inserido, através da Metodologia de Caracterização Socioeconômica e Ambiental de Sub-bacias Hidrográficas, denominada Zoneamento Ambiental e Produtivo – ZAP (disponível no site: www.semad.mg.gov.br)

ENTREGA DA ETAPA 2:

Relatório Técnico Final contendo a avaliação pelos indicadores, os mapas, planos de adequação conforme as metodologias preveem.

ETAPA 3 | ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E VALIDAÇÃO COM OS MULTIUSUÁRIOS (STAKEHOLDERS)

Validar o plano de ação com o produtor rural e demais interessados (stakeholders) da sub- bacia, tais como Comitê de Bacia.

ENTREGA ETAPA 03:

- Relatório contemplando a caracterização do território, limitações e aptidões, com registros fotográficos; estudo da disponibilidade hídrica e determinação da disponibilidade hídrica, uso e ocupação do solo;
- Plano contendo ações a serem executadas para aumentar a produção de forma sustentável;
- Indicação de ações que possam mitigar os impactos advindos do processo produtivo;
- Indicar ações que possam potencializar os impactos positivos;
- Declaração assinada pelo empresário atestando o recebimento da(s) entrega(s) realizadas pelo prestador de serviço tecnológico e que o prestador de serviço tecnológico explicou presencialmente ao cliente o conteúdo da(s) entrega(s) efetivadas.

10. Benefícios e resultados esperados

- Maximizar o uso dos recursos naturais de forma sustentável;

- Melhorar a gestão dos empreendimentos rurais, com vistas à garantia da sustentabilidade;
- Atendimento às demandas de água pelos multiusuários;
- Gestão do território a partir de indicadores mensuráveis e que possam ser objeto de reavaliações posteriores (comparativas de evolução);
- Redução dos custos de produção da propriedade.

PRÉ REQUISITOS PARA ATENDIMENTO DO CLIENTE

O cliente deve atender aos seguintes pré-requisitos, quando aplicáveis, para receber o atendimento:

- Conhecimento das metodologias;
- Conhecimento em georrefenciamento / geoprocessamento;
- Conhecimento na legislação ambiental;
- Conhecimento de impactos negativos e positivos da produção agropecuária;
- Equipe técnica com expertise anterior no assunto.

11. Estrutura e materiais necessários

-

12. Responsabilidade da empresa demandante

1. Aprovar a proposta do Sebrae, valores e condições de pagamento;
2. Conhecer e validar a proposta de trabalho, o escopo das etapas e as entregas do prestador de serviço;
3. Disponibilizar agenda prévia para visitas, reuniões e atividades propostas pelo prestador de serviço.
4. Fornecer informações técnicas sobre os processos, produtos ou serviços ao prestador de serviço para o desenvolvimento do trabalho;
5. Acompanhar o prestador de serviço em visita(s) técnica(s);
6. Avaliar o serviço prestado.

13. Responsabilidade da prestadora de serviço

1. Realizar reunião para alinhamento e apresentação das atividades previstas;
2. Elaborar proposta, escopo de trabalho, cronograma das etapas do projeto, agenda de reuniões e atividades, sendo necessário validar com a Empresa Demandante;
3. Fornecer as entregas previstas, validadas pela empresa demandante, ao Sebrae.
4. Cumprir com as obrigações previstas no Regulamento do Sebraetec.
5. Entregar o detalhamento de todos os dados técnicos e referências necessárias à produção do projeto;
6. Preparar os documentos a serem entregues (projeto, impressões, encadernações e organização da pasta com material digital);
7. Buscar toda a legislação ambiental vigente.

14. Perfil desejado da prestadora de serviço

Corpo técnico formado por profissionais de nível superior, nas áreas de meio ambiente e/ou sustentabilidade, como as Engenharias Ambiental, Agronômica, Agrícola, Química, Sanitária, Florestal e de Ciências Biológicas, com Registro do Conselho de Classe.

15. Pré-diagnóstico

-

16. Observações

1. Os valores dos honorários apresentados devem incluir todas as despesas com impostos e encargos sociais, conforme legislação tributária em vigor, que possa incidir sobre o objeto da proposta;
2. Despesas adicionais com terceiros (direitos autorais, fotografias, hospedagem, imagens, registro de domínio, revisões, textos, conteúdo dinâmico, entre outros) ficam a cargo exclusivo do cliente e devem ser previamente autorizadas por ele durante a validação da proposta de trabalho;
3. É de responsabilidade do prestador de serviço todo o projeto, da concepção à aprovação do cliente;
4. O prestador de serviço não pode ser responsabilizado por erros de terceiros contratados pelo cliente.

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES			
Versão	Data	Link	Responsável